



EXPLORANDO MÉTODOS PARA O ESTUDO DE PROTISTAS CILIADOS (CILIOPHORA) PARASITOS DE PEIXES

Aline Daiane de Lima Lira¹, Matheus Henrique de Oliveira de Matos², Luiz Felipe Machado Velho³, Márcia Regina Russo⁴

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Mestranda em Biodiversidade e Meio Ambiente (PPGBMA/UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: limalira.ad@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá (UEM), Doutorando em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA/UEM), Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: matheushematos@gmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá (UEM), Docente do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA/UEM), Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: felipe@nupelia.uem.br

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Docente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente (PPGBMA/UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: marciarusso@ufgd.edu.br

Os ectoparasitos de peixes exercem funções relevantes nos ecossistemas aquáticos, contribuindo para manutenção das redes tróficas e refletindo a diversidade parasitária. Entre eles, destacam-se os protistas ciliados, cuja sensibilidade às variações físico-químicas da água reforça seu potencial como bioindicadores. Entretanto, limitações metodológicas na identificação e quantificação dessas espécies comprometem os estudos envolvendo este grupo. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar métodos de fixação e a eficiência de contagem “in vivo” para ectoparasitos ciliados. Cinco alevinos de *Oreochromis niloticus* de piscicultura em Maringá-PR foram levados ao laboratório, eutanasiados, medidos e pesados, realizando raspagens de brânquias e tegumento. As amostras foram submetidas a dois tratamentos, o lado direito dos peixes foi utilizado para contagem “in vivo” dos parasitos, enquanto o lado esquerdo foi fixado em lugol alcalino. As amostras fixadas foram coradas com “rosa de bengala” e quantificadas pela metodologia de Utermöhl. No total, 20 amostras foram analisadas e os protistas identificados ao menor nível taxonômico possível. Para avaliar os efeitos do local de amostragem e método de análise sobre riqueza e densidade de ciliados, foram utilizados modelos lineares generalizados mistos (GLMMs), considerando “Local” (tegumento vs. brânquia) e “Método” (in vivo vs. fixado) como efeitos fixos, enquanto a identidade do Peixe foi incluída como efeito aleatório para controlar a não independência das observações intraindividuais. Os modelos de GLMMs aplicados não revelaram efeitos significativos do local de amostragem ou do método sobre a riqueza e densidade. Desse modo, conclui-se que os métodos avaliados apresentaram resultados semelhantes para estimar riqueza e densidade de ectoparasitos ciliados. Nesse sentido, amostras fixadas parecem mais interessantes por fornecer resultados semelhantes às de amostras vivas, possibilitando a análise de amostras por um período de tempo maior. Assim, o estudo destaca-se por abordar aspectos metodológicos pouco explorados, evidenciando a necessidade de ampliar metodologias aplicadas à comunidade de protistas.

Palavras-chave: ecologia de água doce; relações interespecíficas; metodologias.